

No DF, Flávio chegou a 51%. O que mudou?

A última pesquisa Correio/Opinião indicava Flávio com 43,1% dos votos válidos no DF; na urna, ele chegou a 51,3%. Lula ficou perto de 38%. Comparamos esse movimento com o resultado nacional, as pesquisas de véspera e a projeção feita antes da abertura das urnas.

1 Brasil: da média das pesquisas à urna

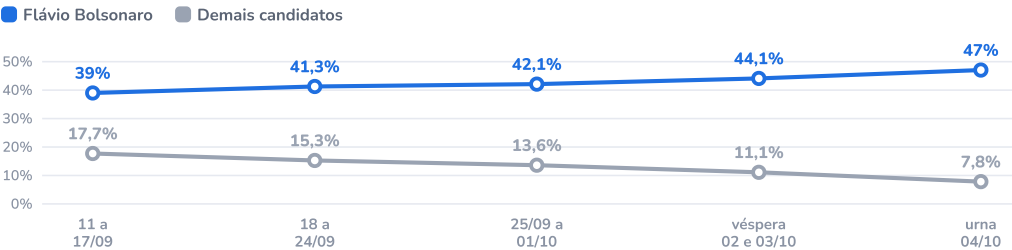
1º turno, % dos votos válidos; média das pesquisas com campo até 03/10 e resultado do TSE. Movimento calculado antes do arredondamento

CANDIDATO	MÉDIA DAS PESQUISAS	URNA, 04/10	MOVIMENTO
Flávio Bolsonaro	43,3	47,0	+3,7
Lula	44,8	45,2	+0,3
Renan Santos	3,5	2,2	-1,2
Ronaldo Caiado	3,2	2,2	-1,0
Augusto Cury	3,3	2,9	-0,4
Zema	0,9	0,3	-0,6
Demais candidatos	1,1	0,2	-0,9

Os candidatos menores tinham 11,9% e terminaram com 7,8%. Flávio ganhou 3,7 pontos, e Lula, 0,3. Os saldos são compatíveis com a ida para Flávio de quase todo o voto perdido por Renan, Caiado e Cury.

2 A queda dos candidatos menores já vinha nas pesquisas e foi maior no fim de semana

Flávio e a soma dos candidatos menores, média semanal das pesquisas e urna, em % dos votos válidos



Os menores perdiam cerca de 2 pontos por semana desde meados de setembro, e Flávio crescia no mesmo ritmo. Pela extrapolação da tendência, chegariam ao domingo com cerca de 10,5%; terminaram com 7,8%. Lula ficou entre 43% e 45% o mês inteiro.

3 Distrito Federal: o mesmo movimento, mais forte

% dos votos válidos na última pesquisa Correio/Opinião, no Datafolha de véspera e na urna

CANDIDATO	CORREIO/OPINIÃO, 26 A 28/09	DATAFOLHA, 2 E 3/10	URNA, 04/10	MOVIMENTO DESDE 28/09
Flávio Bolsonaro	43,1	49	51,3	+8,2
Lula	38,3	37	38,1	-0,2
Caiado, Cury, Renan e Zema	17,6	14*	10,3	-7,3

Lula ficou parado entre 37% e 38% nas duas pesquisas e na urna. Flávio subiu a cada medição, de 43% no fim de setembro a 51% no domingo, e os saldos são compatíveis com votos vindos de Caiado, Cury e Renan. Somando a nossa pesquisa, as de véspera e o que aconteceu em 2022, a projeção da Opinião na manhã de domingo, antes da abertura das urnas, foi Flávio 51% e Lula 38%. * No Datafolha, inclui todos os demais candidatos.

O CENÁRIO ESTAVA NO PAPER DE VÉSPERA

Flávio em 1º, se 2022 se repetisse

Repetimos sobre a média o desvio da última pesquisa Datafolha em cada eleição desde 2006: **nos cinco casos, Flávio terminava à frente**. A projeção publicada no site na véspera, que partia das pesquisas como estavam, dava a Flávio cerca de 1 chance em 3 de terminar em 1º (estimativa da Opinião). O que mudou depois do último campo, no sábado, nenhuma pesquisa tinha como medir.

DAQUI ATÉ O 2º TURNO, EM 25 DE OUTUBRO

Vamos somar o desvio à conta

O que aconteceu. Nas seis últimas eleições, o candidato que enfrentou o PT teve na urna mais votos do que na última pesquisa Datafolha. **O que vamos fazer.** No 2º turno, esse desvio entra na projeção desde o início. Só com o resultado de domingo, a projeção de Flávio já está em cerca de 52% (estimativa da Opinião, supondo que o eleitor dos menores vá 2 para 1 para Flávio e 1 em 4 anule).

Fontes. Pesquisas nacionais registradas no TSE, última rodada de cada instituto, campos encerrados entre 20/09 e 03/10/2026 (AtlasIntel, CNT/MDA, Datafolha, DataTrends, Futura, Gerp, Indexa, Instituto França, Meio/Ideia, Nexus, Palver, PoderData, Quaest, Real Time Big Data, Vox e American Analytics), ponderadas pela data do campo e pelo tamanho da amostra. Pesquisa Correio Brasileiro/Opinião, registro DF-00922/2026, publicada em 30/09/2026, 1.225 entrevistas, campo de 26 a 28/09/2026, margem de $\pm 2,9$ pontos (95%). Votos válidos sem brancos, nulos e indecisos. Datafolha DF de véspera (1.620 entrevistas), campo de 2 e 3/10/2026, via g1. Urna: TSE, 1º turno de 04/10/2026, 100% das seções.

Leitura. Movimento: urna menos pesquisa, em pontos percentuais. Cada pesquisa retrata o eleitor no período do seu campo. Projeções são estimativas da Opinião, não resultado de pesquisa.